



Guilherme Vargas

POR QUE A POPULAÇÃO BRASILEIRA NÃO INVESTE EM RENDA VARIÁVEL ?

No presente trabalho, nosso objetivo é mostrar como a poupança vem sendo prejudicial para a vida daqueles que buscam a tão sonhada liberdade financeira. Nosso foco de estudo serão os investimentos em renda variável e a adequação da educação financeira nas escolas. A justificativa para o desenvolvimento da pesquisa gira em torno dos dados que apresentam a porcentagem de investidores em renda variável no Brasil comparados aos de países desenvolvidos, como os Estados Unidos. Outro importante fator é o rendimento que a poupança vem atingindo nos últimos anos, ficando abaixo do crescimento da inflação. Comentaremos sobre os diversos tipos de investimentos que atualmente trazem maiores ganhos que a poupança, como também traremos soluções para o aumento do nível de educação financeira de nossa população. Utilizaremos dados provenientes de pesquisas bibliográficas realizadas em sites e livros e por meio de entrevistas.

A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que a poupança e outros investimentos de renda fixa vem sendo prejudicial a nosso capital, tomando como proporção o crescimento da inflação. Em síntese, constatamos que a melhor maneira de preparar os jovens para o futuro e a vida adulta, compartilharia dos conhecimentos financeiros para a análise de mercado, junto a uma alteração na base comum curricular brasileira, a qual possui relevante atraso em relação aos países desenvolvidos.